

A INSTITUCIONALIZAÇÃO DOS MESTRADOS PROFISSIONAIS: dissertações da Universidade Federal de Pernambuco

Maria Elisângela Fagundes da Silva Viana

Secretária Executiva na Universidade Federal de Pernambuco, atuação na Coordenação da Área II no
Centro de Ciência Exatas e da Natureza Recife PE
e-mail : mariaelisangela2000@yahoo.com.br

Nadi Helena Presser

Professora na Universidade Federal de Pernambuco, atuação no Programa de Pós-graduação em
Ciência da Informação Recife PE
e-mail: nadihelena@uol.com.br

Raimundo Nonato Macedos dos Santos

Professor na Universidade Federal de Pernambuco e atua no Programa de Pós-graduação em
Ciência da Informação Recife PE
e-mail: rmacedo@uol.com.br

Resumo: Caracteriza as dissertações desenvolvidas pelos servidores Técnicos Administrativos em Educação (TAEs) da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE) concluintes em um dos cursos de Mestrado Profissional em Gestão Pública para o Desenvolvimento do Nordeste (MGP), Ergonomia, Políticas Públicas (MPPP) e Administração (MPA), no período de 2012 a 2016, em relação às temáticas estudadas e ao *locus* de análise visando estimular o debate relativo à institucionalização dos mestrados profissionais. Para caracterizar as dissertações, os dados foram recuperados do Sistema Integrado de Bibliotecas (SIB), disponibilizados em planilhas de Excel e exportados para o software *VantagePoint* para proceder à sua análise. Os resultados apontam que, das 92 dissertações analisadas, 79 investigaram temas cujo *locus* de análise era a própria universidade. As categorias temáticas resultantes das análises das palavras-chave que se destacaram são: Gestão de Pessoas; Ensino, Pesquisa e Extensão; Gestão; Inclusão Social; Políticas Públicas; Teoria e Métodos; Segurança e Saúde do Trabalhador; Ação Administrativa, Contabilidade e Finanças; Universidade; e, na sequência, TICs; Ergonomia, entre outras discutidas ao longo deste artigo. A caracterização das dissertações reforça a afirmativa de que o mestrado profissional se institucionaliza de maneira conectada com seu meio social e profissional.

Palavras-chave: Dissertação de Mestrado. Institucionalização dos Mestrados Profissionais. Servidores públicos. Universidade Federal de Pernambuco.



1 INTRODUÇÃO

A institucionalização dos mestrados profissionais no Brasil é uma dimensão central e, de acordo com Whitley (1974), esse processo se materializa na clareza e na organização dos seus componentes cognitivos e sociais. A perspectiva cognitiva responde pela clareza conceitual e, portanto, como domínios da institucionalização cognitiva, Whitley (1974) aponta as estruturas teóricas, epistemológicas, metodológicas e interdisciplinares de uma determinada ciência. A perspectiva social, conforme Whitley (1974) está diretamente relacionada à organização das estruturas formais e informais que orientam e legitimam as atividades de pesquisa.

Um elemento no modelo teórico de Whitley (1974) diz respeito ao grau de reconhecimento de uma ciência. E é sobre isso que se discute neste artigo, em uma contribuição ao debate sobre os mestrados profissionais.

Antes de adentrar um pretendido novo paradigma da produção científica brasileira, corrobora-se aqui com Ribeiro (2010) de que “[...] é necessário se deter no conflito que paira sobre a consoli-

dação dos mestrados profissionais no País e que se concretiza em uma dualidade na produção científica brasileira contemporânea.” (RIBEIRO, 2010, p. 436).

Por um lado, segundo Ribeiro (2010), há um senso comum que afirma ser a universidade uma instituição fechada, condensada na conhecida expressão “torre de marfim” e, de certa forma, é referendada por muitas práticas acadêmicas. Em contrapartida, há outro discurso que afirma que a integração da universidade à sociedade se faria sob o manto do utilitarismo. Na análise de Ribeiro (2010), esses dois argumentos formam um falso paradoxo, pois partem do princípio de que há uma relação desigual e separada entre a universidade e a sociedade. Para ambos, pode-se produzir, portanto, na concepção desse autor, uma mesma resposta, “[...] a universidade deve ser considerada parte integrante da sociedade, sendo um dos locais onde não apenas se reflete, mas produz reflexão” (RIBEIRO, 2010, p. 439). Seu diferencial é que a reflexão produzida no meio universitário se baseia em métodos científicos. Essa constatação conduz o debate a outro lugar, qual seja, a disputa por aquilo que se concebe como sendo ciência ou, no caso deste artigo, ao reconhecimento da consistência e importância do estatuto científico dos mestrados profissionais (SILVEIRA, 2008).

O objeto deste estudo são as dissertações depositadas no Sistema Integrado de Bibliotecas (SIB) da UFPE são armazenadas, preservadas e publicadas desenvolvidas pelos servidores Técnicos Administrativos em Educação (TAEs) da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), beneficiados pelo Plano de Capacitação e Qualificação (PCQ) da UFPE, concluintes em um dos cursos de Mestrado Profissional em Gestão Pública para o Desenvolvimento do Nordeste (MGP), Ergonomia, Políticas Públicas (MPPP) e Administração (MPA), no período de 2012 a 2016.

O objetivo desta pesquisa é caracterizar as dissertações em relação às temáticas estudadas e ao *locus* de análise, visando estimular o debate relativo à institucionalização dos mestrados profissionais. Além disso, mais especificamente, se quer demonstrar como os temas de pesquisa podem se constituir de descrição das necessidades e problemas das organizações.

Portanto, as principais análises recaem nas palavras-chave das dissertações, uma vez que representam os conteúdos, os pontos críticos, as características significativas que estão chamando a atenção das organizações e de seus profissionais, os mestrandos.

Ao refletir sobre a comunicação científica, Biojone (2003) assinala que o processo de comunicação foi se tornando cada vez mais intenso, o que despertou o interesse em avaliar os seus produtos finais. Portanto, o modo de o pesquisador relatar sua pesquisa é, em primeiro lugar, cuidar do seu conteúdo, mas, sobretudo, com a escolha das palavras-chave, para facilitar seu acesso e recuperação nas diferentes bases de dados.

Assim, objeto de estudo sob diversos aspectos, as dissertações são fontes de pesquisa legítimas. Desse modo, as dissertações adquirem significado pelo seu valor comunicativo das mais recentes produções em domínios teórico-práticos das questões mais preocupantes das organizações,

especialmente quando se trata de compreendê-las em seu contexto. Sua importância é evidenciada pela extensão de estudos passíveis de análise.

Nessa perspectiva, entende-se que a palavra-chave deve ser um termo de representação informacional presente no documento elaborado pelo autor da dissertação, sobre o assunto que ele trata. Portanto, é uma unidade tanto de representação da informação das organizações, como de recuperação da informação. Segundo Fujita (2004, p. 25), “[...] para determinação de palavras-chaves o autor deverá ter uma visão sobre o texto e a organização do seu conteúdo de modo a representá-lo conforme seu assunto principal.”

2 O ESTATUTO CIENTÍFICO DOS MESTRADOS PROFISSIONAIS

A Portaria 080 de 16 de dezembro de 1998 (CAPES,1998) dispõe sobre o reconhecimento dos mestrados profissionais, sendo eles um fenômeno relativamente recente na pós-graduação brasileira. Mas é na Portaria 17 de 2009 que os objetivos do mestrado profissional são explicitados (CAPES, 2009):

- I. Capacitar profissionais qualificando-os para o exercício da prática profissional avançada e transformadora de procedimentos, visando atender demandas sociais, organizacionais ou profissionais e do mercado de trabalho;
- II. Transferir conhecimento para a sociedade, atendendo demandas específicas e de arranjos produtivos com vistas ao desenvolvimento nacional, regional ou local;
- III. Promover a articulação integrada da formação profissional com entidades demandantes de naturezas diversas, visando melhorar a eficácia e a eficiência das organizações públicas e privadas por meio da solução de problemas de geração e aplicação de processos de inovação apropriados;
- IV. Contribuir para agregar competitividade e aumentar a produtividade em empresas, organizações públicas e privadas.

O que se lê na referida portaria é que o mestrado profissional atende a uma necessidade de profissionais que atuam no mercado e necessitam de qualificação. Por mercado incluem-se não apenas as empresas privadas, mas, também, as públicas e as organizações do terceiro setor. Ressalta-se, ainda, que o mestrado profissional também focaliza no desenvolvimento da competência para a pesquisa, mas, prioritariamente, de natureza aplicada.

As dúvidas em relação à legitimidade da pesquisa aplicada desenvolvida no mestrado profissional ocorrem, na análise de Volpato (2013), porque essa concepção se baseia no produto final da ciência e não no mecanismo de gerar conhecimento. Sendo a ciência uma estratégia para gerar conhecimento e interpretar o mundo, o produto deste conhecimento pode ser aplicado imediatamente

ou pode não apresentar uma aplicação prática imediata. Volpato (2013, p. 101) sublinha que “a diferença entre o conhecimento básico e o aplicado não está na forma de construção (ciência), mas na sua correspondência social: serve para agora ou não.”

Portanto, nas reflexões de Volpato (2013, p. 101), “[...] a dicotomia entre ciência básica e ciência aplicada é infundada e produto de interpretações equivocadas do que seja ciência”. Ou seja, da forma como essa dicotomia é colocada, presume-se que existem duas ciências e, por extensão, duas maneiras científicas de se construir conhecimento: a básica e a aplicada.

Ribeiro (2010) também discute o conflito que paira sobre a consolidação dos mestrados profissionais e que se concretiza, segundo ele, em uma dualidade na produção científica brasileira. Nas suas análises, a distinção entre o que Bourdieu chama de ciências “puras”, que seriam autônomas, e de ciências “aplicadas”, heterônomas, “guarda uma forte relação entre a separação que se constrói entre os mestrados ditos acadêmicos e aqueles ditos profissionais.” (RIBEIRO, 2010, p. 435).

Ao se tratar das ciências, Bourdieu (2004) observa as mesmas oposições, com uma tradição da história da ciência que descreve o processo de “[...] perpetuação da ciência como uma espécie de partenogênese, a ciência engendrando-se a si própria, fora de qualquer intervenção do mundo social.” (BOURDIEU, 2004, p. 20). Em outras palavras, Bourdieu (2004) está dizendo que é preciso escapar à alternativa da “ciência pura”, totalmente livre de qualquer necessidade social, e da “ciência escrava”, sujeita a todas as demandas político-econômicas.

A competência adquirida pelos TAEs, pelos programas de mestrado profissional e pelos pesquisadores se qualifica naquilo que Bourdieu (2001) distingue como instituição da autoridade científica, técnica e social, que, segundo o autor, se configura pela capacidade de um campo social de falar e de agir legitimamente. O processo de institucionalização dos mestrados profissionais envolve dimensões socioculturais, políticas e econômicas que caracterizam os campos científicos.

A noção de *habitus* de Bourdieu (2001) é particularmente útil quando se trata de compreender a lógica dos mestrados profissionais em que a ilusão escolástica não consegue se impor como uma força particular. “A visão escolástica que parece impor-se muito especialmente em matéria de ciência impede que se conheça e se reconheça a verdade da prática científica como produto de um *habitus* científico, de um sentido prático” (BOURDIEU, 2001, p 58), no caso dos mestrados profissionais, de tipos muito particulares. Reintroduzir a ideia do *habitus*, remete às práticas científicas um sentido prático dos problemas a tratar, aquele das maneiras tratadas pelos pesquisadores dos mestrados profissionais.

Esta visão prática da ciência, em relação à qual a prática científica dos pesquisadores dos mestrados profissionais se constitui um exercício ou um propósito, é muito citada por Polanyi (1951). Isto é, há sempre uma sabedoria tácita, convencional envolvida na pesquisa. Este domínio prático é uma espécie de arte do conhecedor, que pode ser comunicada pelo exemplo do profissio-

nal. A prática da ciência é uma arte, segundo Polanyi (1951), embora esse autor não seja, de modo algum, contrário à formulação de regras de verificação e refutação, de medida ou objetividade, e aprova os esforços para tornar esses critérios tão explícitos quanto possível. Do mesmo modo, a referência à prática dos mestrados profissionais e de suas pesquisas aplicadas não é inspirada por uma vontade de denegrir a intelectualidade ou a razão. E isso não dispensa a reflexão teórica para pensar e compreender a prática.

Bourdieu (2001) assinala que a prática é muitas vezes subestimada e subanalisada, porém, é necessária muita competência teórica, muito mais, paradoxalmente, do que para compreender uma teoria. “Deve evitar-se reduzir as práticas à ideia que se tem quando delas só existe uma experiência lógica.” (BOURDIEU, 2001, p. 60). Segundo este autor, os cientistas não sabem necessariamente, por falta de uma teoria adequada da prática, investir nas descrições das suas práticas, a teoria que lhes permitiria ter e dar um verdadeiro conhecimento dessas práticas.

Seja qual for o enfoque da pesquisa, torna-se fundamental a construção do conhecimento. Nesta perspectiva, pode-se assumir que, no caso das pesquisas ditas aplicadas dos mestrados profissionais, há uma intencionalidade explícita da pesquisa, pois expressa um caráter político e social do problema que se pretende solucionar.

Assim, fundamentados em Ribeiro (2010), não se está lançando necessariamente os mestres profissionais na ideologia de mercado, fechando as portas para diversos debates dentro desses cursos sobre formas de melhoria, por meio de pesquisas científicas, de inúmeras relações sociais produtivas e reprodutivas não necessariamente mercantis ou privadas. Pelo contrário, a própria regulamentação dos mestrados profissionais diverge dessa acepção ao permitir que esses mestres possam lecionar em universidades e, inclusive, candidatar-se a doutorados, formando-se, no longo prazo, como pesquisadores.

“As políticas educacionais mais recentes procuram expandir a educação a uma parcela maior da população e isso é percebido na educação de nível superior e na pós-graduação.” (BISPO, 2014, p. 7). No entanto, é necessário compreender a relevância social de cada uma das modalidades de mestrado. O mestrado profissional focaliza no desenvolvimento da competência para a pesquisa, mas com ênfase na pesquisa aplicada.

Em muitas ocasiões, segundo Bourdieu (2004), os investigadores estão unidos pelas lutas que os opõem, e as próprias alianças que os podem unir têm sempre algo a ver com as posições que ocupam nessas lutas. Seja como for, outro aspecto da vida científica é que todos que estão envolvidos em um campo científico podem, em certas condições, dotar-se de instrumentos que lhes permitam funcionar como comunidades, que têm como função oficial seguir a salvaguarda dos valores ideais da profissão do cientista, aquilo que Whitley (1974) designa como estrutura social de uma ciência.

São essas instituições científicas, como a Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Administração (ANPAD), que desenvolvem a promoção do ensino, da pesquisa e na produção de conhecimento dentro do campo das ciências administrativas, contábeis e afins no Brasil, e as instituições de cooperação, cujo funcionamento, composição social e estrutura organizacional necessitam ser compreendidos em função da lógica do campo. Os cientistas dotam-se de representantes oficiais que lhes dão visibilidade social e que defendem seus interesses. Mas, para compreender como apoiar, seria necessário tomar em consideração as posições ocupadas por aqueles que fazem parte dela e que a dirigem, e quais seus interesses e suas concepções de ciência.

3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Pesquisa descritiva, na avaliação dos dados assumiu uma abordagem quali-quantitativa, uma vez que os dados foram quantificados, organizados e interpretados.

O total de dissertações analisadas foi de 92 documentos (Ver Tabela 1). Note-se que, embora a dissertação tenha sido defendida, somente se tornaram objeto desta pesquisa aquelas que foram depositadas.

Tabela 1 - Total de dissertações depositadas no período de 2012 a 2016

Programa	Dissertações defendidas	Dissertações depositadas	Porcentagem
Políticas Públicas	10	5	50%
Ergonomia	18	17	94%
MPA	26	23	88%
MGP	63	47	75%
TOTAL	117	92	79%

Fonte: Elaborada com base nos dados da pesquisa (2018).

Para caracterizar as dissertações, os dados recuperados do SIB e disponibilizados em planilhas Excel foram exportados para o software *VantagePoint* onde foram reformatados visando à uniformização dos campos, tais como nomes dos orientadores, dos descritores (palavras-chave), *locus* da pesquisa e dados de temporalidade (ano de defesa). Posteriormente, foram submetidos a contagem em formato de lista de distribuição (distribuídos em categorias temáticas) e relacionados em formato de matrizes. As listas de distribuição foram exportadas para os softwares Excel e Gephi. Com esses registros estatísticos foram geradas tabelas, gráficos e redes de relacionamento.

Destarte, um dos elementos principais para a visibilidade e recuperação dos artigos científicos, em bases de dados, são as palavras-chave, motivo pelo qual deve ser dada especial atenção à sua seleção. E, além dos artigos científicos, a atenção também deve se voltar aos demais trabalhos acadêmicos, entre eles as dissertações e teses.

A palavra-chave é caracterizada por ser atribuída pelo autor, com o objetivo de representar sinteticamente o conteúdo temático do texto (BORBA, LAAN, CHINI, 2012). As dissertações produzidas no âmbito dos mestrados profissionais expressam a realidade social e histórica de um domínio do conhecimento, contribuindo para sua crítica e construção. Mas, sobretudo, expõem as organizações, *locus* de análise, evidenciando a evolução de suas urgências e desafios em termos de pesquisas desenvolvidas pelos seus profissionais, os mestrados.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Esta seção apresenta os resultados da pesquisa com suas respectivas análises. Mais uma vez, a análise dos dados suscita um debate sobre o modo como se dá, ou como se deve dar, a interação entre os mestrados profissionais e a sociedade, por trazer à tona, ao mesmo tempo, essa relação de apropriação da produção acadêmica pelas organizações (neste caso a UFPE) assim como de apropriação dessa produção social pela universidade.

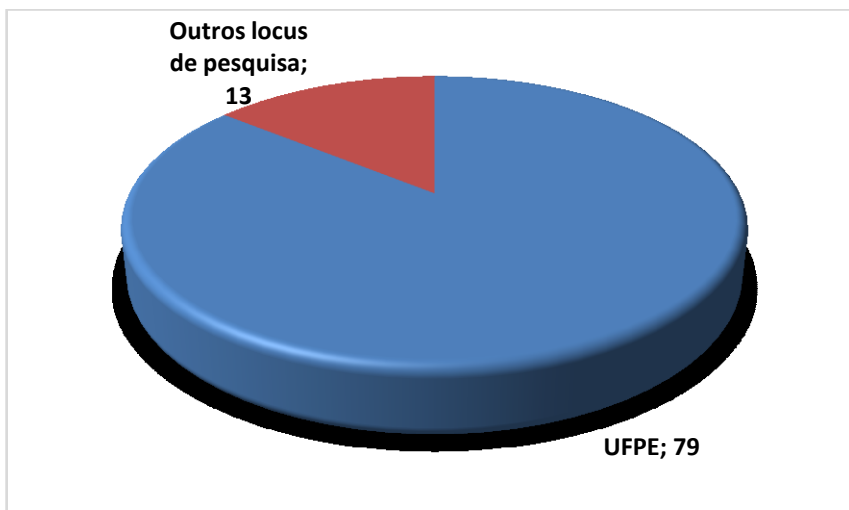
4.1 A caracterização das dissertações

As dissertações desenvolvidas pelos TAEs e analisadas neste estudo revelam, como se lê na Figura 1, a participação hegemônica do *locus* UPFE com pesquisas circunscritas no âmbito da instituição. Das 92 dissertações analisadas, 79 investigaram temas cujo *locus* de análise era a própria universidade.

Esse resultado mostra que os TAEs estão interessados em explorar questões relativas à universidade no intuito de construir conhecimento e solucionar problemas a respeito de seus setores de atuação (ver também Figura 2). Como destaca Ribeiro (2010):

Se um aluno de mestrado profissional é designado a pensar uma aplicação prática da ciência, isso não o desautoriza a pensar teoria; muito pelo contrário. Isso lhe dá o fito de pensar a teoria não apenas aplicada socialmente, mas de pensar a teoria como prática científica. (RIBEIRO, 2010, p.447).

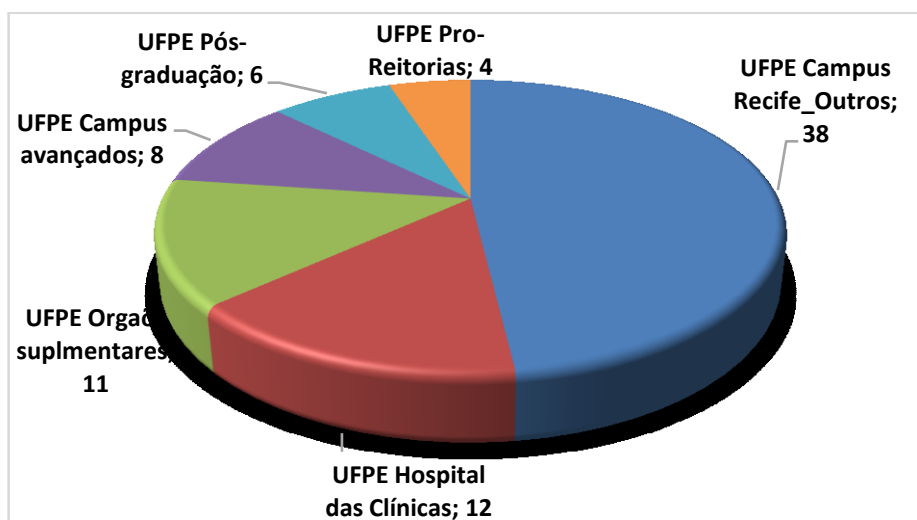
Figura 1 - *Locus* das pesquisas desenvolvidas pelos TAEs no período de 2012 a 2016



Fonte: Elaborado com base na análise das dissertações (2018)

A Figura 2 apresenta os setores da UFPE distribuídos entre as 79 dissertações cujo *locus* amplo era a UFPE, apontando que o que caracteriza os programas de mestrado profissional e se constitui como um de seus principais atributos é a articulação da prática profissional com a teoria. Este resultado se configura naquilo que Ribeiro (2010, p. 446) discute como “a teoria como prática” ou como evidenciou Fischer (2005, p. 29): “Profissionais experientes não vêm aprender práticas, mas sim, iluminar a prática com teorias apropriadas”. Ou seja, o mestrado profissional se estrutura de maneira conectada com seu meio social e profissional, por meio de pesquisas científicas, de relações sociais produtivas e reprodutivas, não necessariamente mercantis ou privadas.

Figura 2 - Distribuição do *locus* das pesquisas realizadas na própria UFPE



Fonte: Elaborado com base na análise das dissertações (2018)

Segundo Bourdieu (2001), há uma diferença entre o que se diz da prática científica nos livros ou nos relatórios pelos quais os cientistas dão conta do que fizeram e aquilo que se faz realmente nos laboratórios. De forma geral, a competência do cientista é, em parte, composta por uma série de rotinas, a maioria delas, manuais, como a transformação em solução, a extração, a filtragem, a evaporação, tarefas que exigem destreza e uso de instrumentos delicados. Mas, na análise de Bourdieu (2001), a visão escolástica da prática científica leva a produzir uma espécie de “ficção”. Os cientistas afirmam a dificuldade de expressar por palavras a prática e a forma de a adquirir.

Uma prática de um profissional atuando em uma organização não impede que seja também, assim como a do cientista, uma forma da inteligência teórica incorporada no estado prático. Trata-se de um conhecimento “[...] contextual na medida em que o princípio organizador da sua produção é a aplicação que lhe pode ser dada” (SANTOS, 2004, p.30). O que se distingue no desenvolvimento destes mestrados, em primeiro lugar, é a emergência de uma atividade de investigação em que o pesquisador, um profissional, vivencia o retorno que a aplicação da teoria pode gerar no dia a dia do seu trabalho, além de desenvolver capacidades para adequá-la a um problema real.

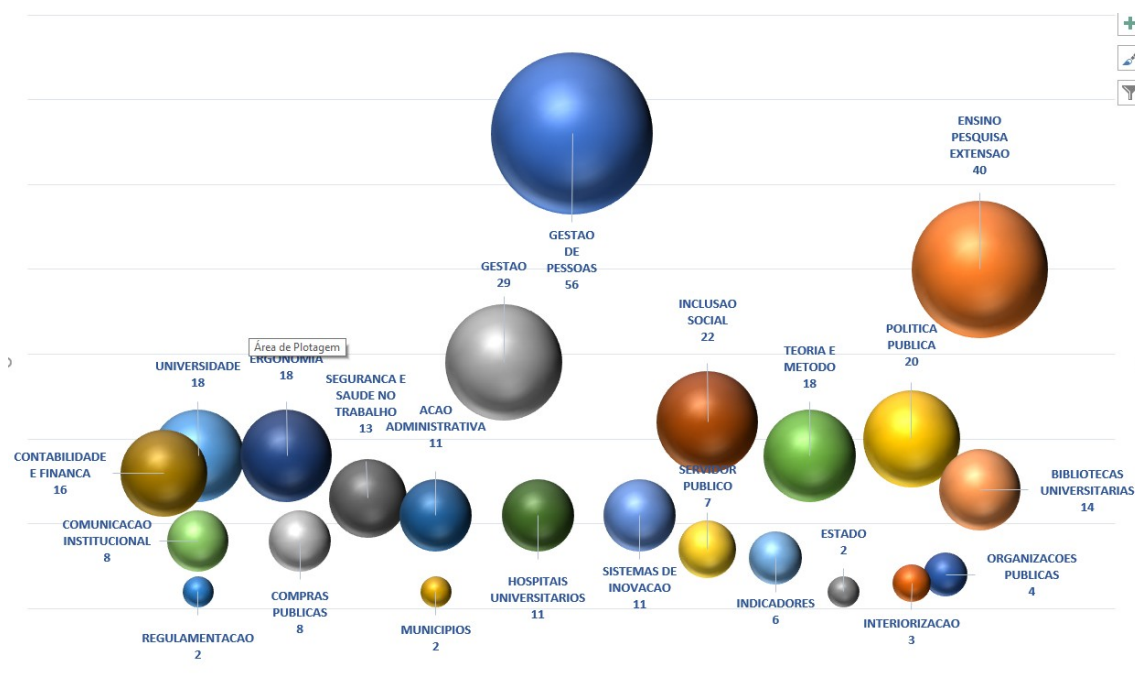
Como essa aplicação acontece além dos muros universitários, a formulação dos problemas, a determinação para resolvê-los e os critérios adotados para o trabalho resultam de uma partilha entre pesquisadores, universidade e organizações e entre o conhecimento tácito e explícito dos pesquisadores, os profissionais.

Como já discutido, as palavras-chave definem e exprimem o conteúdo do trabalho de pesquisa. A Figura 3 apresenta a lista das principais categorias temáticas de cobertura do assunto objeto do estudo, criadas a partir da reunião de um conjunto de palavras-chave correspondentes para representar o conteúdo das dissertações.

A função da representação deve ser entendida, neste contexto, como de natureza eminentemente referencial, ou seja, as palavras-chave são utilizadas como expressão dos assuntos tratados nos textos, não tendo, destarte, a função de substituí-los. Cada categoria temática específica, por outro lado, é um conjunto de temas particulares estudados nas dissertações analisadas, respondendo pela clareza conceitual dos mestrados e domínios da sua institucionalização cognitiva (WHITLEY, 1974).

O diâmetro de cada bolha constitui uma representação visual da dimensão da categoria temática relativa a todas às demais. Assim, a bolha Gestão de Pessoas, a que mais se destaca, sinaliza que essa categoria esteve presente em 56 dissertações; a categoria Ensino, Pesquisa e Extensão, em 40; Gestão, em 29; Inclusão Social, em 22 Políticas Públicas, em 20. E na sequência, as demais visíveis nas Figuras 3, 4 e 5.

Figura 3 – Categorias temáticas presentes nas dissertações



Fonte: Elaborado com base na análise das dissertações (2018)

Nas instâncias institucional e social, as temáticas traduzem o contexto social das organizações, as diferentes questões que as cercam em diferentes movimentos históricos de desenvolvimento econômico e tecnológico. Neste caso específico da universidade, a Figura 3 evidencia as questões relacionadas à gestão de pessoas, salientando que o papel dos colaboradores nas organizações, e, especialmente nas universidades, constitui o de maior expressão.

A função do setor de Gestão de Pessoas vai além de entrevistar, selecionar, contratar e demitir funcionários e também não é o responsável direto pelo sucesso da organização, pois esse sucesso depende de outros fatores. Contudo, o profissional desse setor está envolvido direta ou indiretamente com o funcionamento de todas as áreas organizacionais, na medida em que atua como mediador entre os interesses dos profissionais e os interesses da organização, responsáveis por gerir os relacionamentos internos. As organizações ouvem dizer e até percebem que os colaboradores têm que ser vistos como o seu ativo principal, todavia, ainda existem empresas que não sabem lidar com isso (CHADWICK; DABU, 2009). É essa ambiguidade que muitos pesquisadores continuam estudando e investigando. As organizações costumam dizer que as pessoas são seu maior ativo, mas poucas delas, contudo, praticam o discurso, sem contar que muitas ainda não acreditam nisso.

Como se lê na Figura 3, a temática Ensino, Pesquisa e Extensão, presente em 40 dissertações, constitui o tripé fundamental da universidade brasileira. A indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão é um princípio orientador da qualidade da produção universitária porque afirma como

necessária a tridimensionalidade do exercício universitário. Os resultados desta análise apontam que a importância deste tripé para a sustentação da universidade vem sendo objeto de análises e debates nos mestrados profissionais e, nessa linha, direcionando as pesquisas acadêmicas.

Na Gestão Pública e na Administração, questões relativas à própria Gestão indicam que as condições de trabalho das organizações requerem, cada vez mais, profissionais capacitados em gestão – seja financeira, de processos, de pessoas ou geral – com uma visão da prática de gestão em todos os níveis: desde o planejamento até o gerenciamento da rotina.

A realidade de uma organização está no operacional, isto é, uma imposição a sincronia entre o plano estratégico, o gerencial e o operacional. Se a gestão não for adequada, a realidade operacional da universidade ou de qualquer outra organização se revela diferente daquilo que foi esperado pela alta administração.

Os modelos de gestão adotados nas organizações, tal como as competências requeridas dos gestores para dar conta dessas práticas mudam constantemente. Pesquisas cuja temática é a Gestão, fornecem as bases e permitem conhecer e dominar as funções da gestão, incluindo a dinâmica diária do processo, como a prática na vida real das organizações. Por exemplo, a Administração Japonesa é um modelo de gestão nascido na base da pirâmide da organização, no setor operacional. Tendo como objetivo evitar o desperdício e o melhoramento contínuo, conta com a participação direta dos funcionários. A Gestão do Conhecimento, por sua vez, é um modelo que tem como objetivo buscar o aumento do desempenho das organizações criando as condições favoráveis para a construção, a absorção, transferência e aplicação do conhecimento (CEPEDA-CARRION et al., 2017).

O interesse por essa área de pesquisa nos mestrados profissionais é identificar as principais abordagens de gestão, seus diferentes métodos e técnicas para que os mestrados – os profissionais –, a partir desses domínios, estejam aptos a selecionar os modelos de gestão mais adequados ao tipo de organização em que atuam.

As Políticas Públicas são a materialização do Estado por meio de diretrizes, programas, projetos e atividades que têm por fim atender às demandas da sociedade. A temática relativa à Inclusão Social, por si só, destacada na agenda de pesquisas do curso de mestrado profissional demonstra o grau de importância política do problema para a sociedade. A temática Inclusão Social pode estar expressando aquilo que Souza (2006) define como o terceiro fator, dentre os três fatores que contribuíram para a maior visibilidade desta área. Este fator, mais diretamente relacionado aos países em desenvolvimento e de democracia recente ou recém-democratizados, na explicação de Souza (2006), em especial os da América Latina. Na maioria desses países, aqui incluindo o Brasil, ainda não se conseguiu formar coalizões políticas capazes de equacionar minimamente a questão de como desenhar políticas públicas capazes de impulsionar o desenvolvimento econômico e de promover a inclusão social de parte de sua população (SOUZA, 2006, p. 21).

O Estado da inclusão social é aquele com capacidade de imprimir valores da cidadania e da democracia na aplicação dos respectivos recursos, transformando os cidadãos em verdadeiros agentes do desenvolvimento, em sentido abrangente, ou seja, onde os movimentos de todas as classes selem um pacto de convergência e solidariedade econômica e social (BONAVIDES, 2004).

O tema Saúde e Segurança no Trabalho (SST) ganha a cada dia maior visibilidade no cenário mundial, e as organizações brasileiras se mobilizam para garantir um melhor ambiente de trabalho para os funcionários. No Mestrado Profissional de Ergonomia, a temática Segurança e Saúde do Trabalhador sugere uma preocupação com o estado de saúde geral do trabalhador, compreendendo para além da prevenção de acidentes, englobando todos os aspectos das condições de trabalho. Além disso, é um termo histórico, que carrega um conceito que pressupõe a participação dos trabalhadores em todas as questões que dizem respeito à saúde.

As normas regulamentadoras relativas à segurança do trabalho são de observância obrigatória pelas empresas privadas e públicas e pelos órgãos públicos da administração direta e indireta, bem como pelos órgãos dos Poderes Legislativo e Judiciário que possuam empregados regidos pela Consolidação das Leis do Trabalho (CLT). O não cumprimento das disposições legais e regulamentares acarretará ao empregador a aplicação das penalidades previstas na legislação pertinente. Ao mesmo tempo, programas eficazes de saúde e segurança no local de trabalho ajudam na eliminação ou redução dos riscos e das suas consequências.

Com base nas temáticas aqui expostas, acredita-se que a participação dos TAEs nos mestrados profissionais sinaliza como catalisador de um debate que pode ser promovido no âmbito da UFPE, tanto com os docentes como com os gestores da universidade, sobre o modo como se dá, ou como se deve dar, essa interação entre universidade e o seu contexto social. Traz à tona, ao mesmo tempo, a relação de apropriação da produção acadêmica da UFPE (aqui representando a sociedade), assim como de apropriação da reprodução social pela academia (aqui representando os mestrados profissionais).

Novamente, negando a tendência dualista entre mestrado acadêmico e profissional (RIBEIRO, 2010), e entre ciência pura e aplicada (VOLPATO, 2013; BOURDIEU, 2004), o que se quer ressaltar é que os cursos de mestrado profissional oferecidos aos TAEs criaram um contexto para promover uma reflexão sobre como resolver problemas ergonômicos, de políticas públicas e de gestão no âmbito da UFPE que podem, caso seja considerado o que se debate neste estudo, impulsionar uma transformação na qualidade dos serviços da instituição e renovar o uso social da ciência.

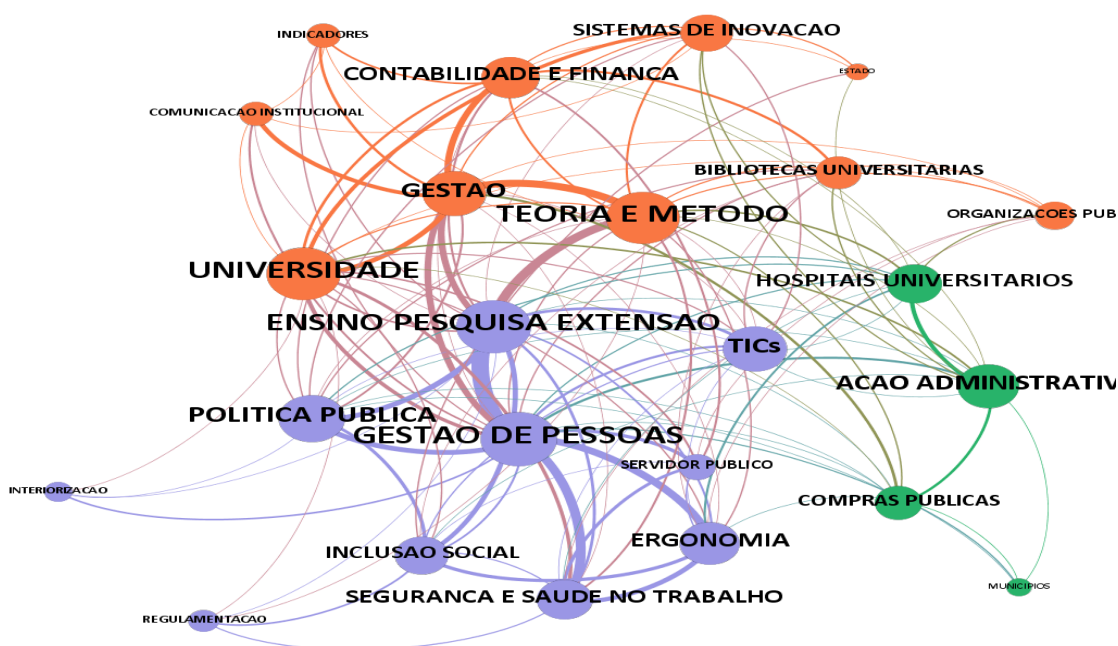
Ademais, a participação nesses cursos de pós-graduação não deve ser encarada como um acomodado movimento de obtenção de um título de Mestre ou às necessidades de acesso ao programa de cargos e salários do servidor. A caracterização das dissertações desenvolvidas evidencia que a participação dos TAEs no mestrado profissional, desde logo, apresenta um compromisso destes pro-

fissionais com questões relativas ao seu ambiente de trabalho e à própria universidade, justificando os investimentos realizados.

4.2 As relações entre as categorias temáticas

A Figura 4 apresenta a lista das principais categorias temáticas e as relações que se estabelecem entre as categorias.

Figura 4 - As relações que se estabelecem entre as categorias temáticas



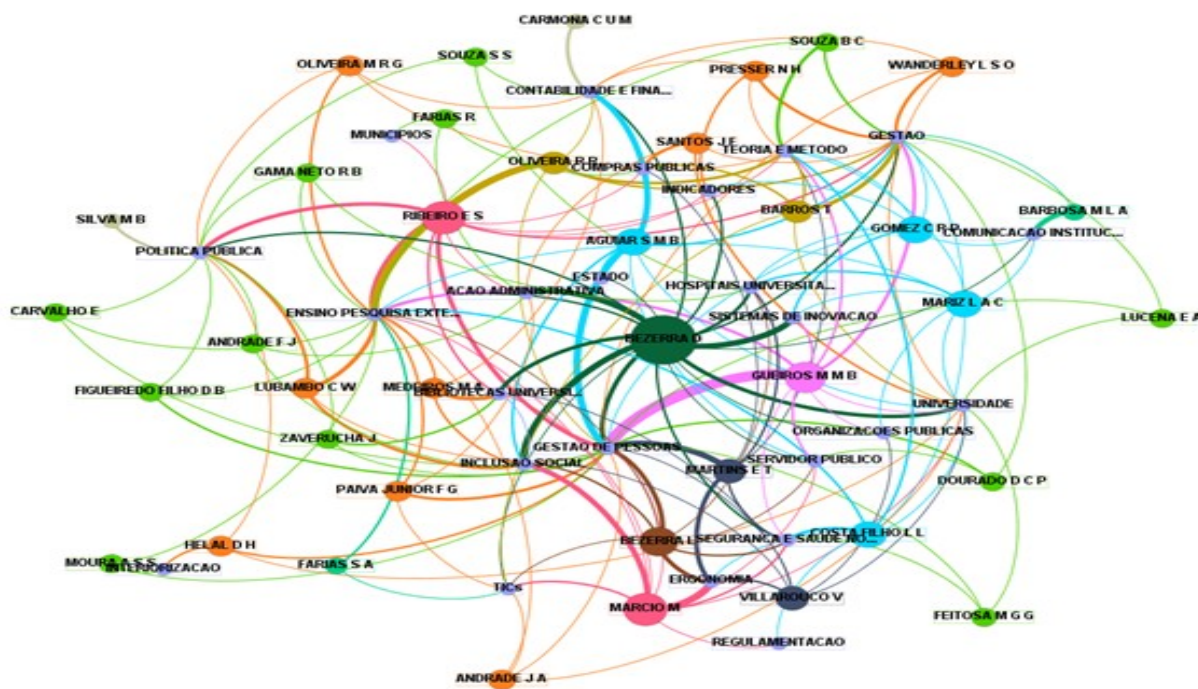
Fonte: Elaborado com base na análise das dissertações (2018)

A institucionalização assume formas específicas segundo as especialidades dos mestrados e dos professores, se caracterizando por uma ação interdisciplinar na formulação conceitual das linhas de pesquisa, estabelecidas de partida. Nesse sentido, as interrelações entre categorias sinalizam aderências no âmbito das disciplinas que os atores – docentes / discentes - dos quatro cursos de mestrado profissional: Gestão Pública, Políticas Públicas, Administração e Ergonomia, praticam e compartilham, não sendo possível, no entanto, precisar o tipo de relação que se estabelece, se direta ou indireta, reconhecida ou dissimulada, consciente ou inconsciente, acordada ou não.

A unidade das categorias temáticas encontra as suas bases mais sólidas na distribuição quase homogênea do *locus* de pesquisa pelos diferentes pesquisadores, evidenciando pesquisas mais próximas das aplicações e das organizações, de relações com o mundo social. Todavia, a Figura 4 mos-

tra o potencial de um tema permitir conexões com outros temas, demonstrando a complexidade do processo de pesquisa devido às interações que pode implicar. As cores sinalizam as relações que se estabelecem entre as categorias temáticas e os laços com o grau de proximidade entre elas. Com fortaleza de relações construídas entre orientador e categorias temáticas, observada na Figura 5 pelas linhas.

Figura 5 - Relação entre orientadores e as categorias temáticas



Fonte: Elaborado com base na análise das dissertações (2018)

Observando a Figura 5, tem-se as linhas contínuas, representando as relações mais fortes, e as linhas descontínuas, representando as relações mais fracas. O tamanho do círculo indica a quantidade de dissertações por orientador, além de ser possível identificar os temas abordados pelos orientadores. No caso, o orientador com mais orientações foi o Prof. Denilson Bezerra Marques e as temáticas mais abordadas foram: ação administrativa, sistemas de inovação e inclusão social. Ressalta-se os processos de interação entre categorias temáticas e entre orientadores reivindica as características de integração entre saberes e evidencia que a interação entre conteúdos e entre várias ciências ecoa forte no sentido de promover um diálogo entre elas.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O tema desta pesquisa suscitou questões complexas relativas às concepções sobre educação, ciência, pesquisa e conhecimento. Inicialmente, levou à abertura de uma reflexão de alcance mais

amplo e profundo sobre a falsa dicotomia que se criou entre ciência dita pura e ciência dita aplicada e, em consequência, quanto à separação que se constrói entre os mestrados acadêmicos e profissionais e, ainda mais, à separação entre a teoria e a prática que, como destacou Ribeiro (2010), é também um processo social e histórico profundo e com raízes históricas bem antigas.

O que se quer destacar é que, das 92 dissertações aqui analisadas, 79 investigaram temas cujo *locus* de análise era a própria universidade. Em relação à institucionalização dos mestrados investigados, as temáticas das pesquisas diretamente relacionadas com a área de atuação dos mestrados evidenciam aquilo que Bourdieu (2004) concebe como uso social da ciência.

Diante desta tensão entre o modelo tradicional de ciência e a valorização crescente dos saberes práticos produzidos pelos pesquisadores profissionais, intensifica-se a preocupação com o papel social das universidades. Temos assistido um processo de produção de conhecimento relativamente descontextualizado em relação às premências do cotidiano das sociedades. Valendo-se de uma expressão usada por Santos (2004, p. 40), gerou-se um conhecimento “para inglês ver”.

Este estudo reconhece que tanto a teoria como a prática são necessários no processo de pesquisa dos mestrados profissionais, não se caracterizando pelo primado de uma sobre a outra e nem de uma excluindo a outra. A teoria e prática podem ser consideradas nas especificidades que suas diferenças, mas, ainda que distintos, esses aspectos são inseparáveis, definindo-se e caracterizando-se sempre um em relação ao outro.

Os professores/pesquisadores têm considerável grau de autonomia para selecionar os temas de pesquisa que serão investigados nos grupos de pesquisa nos quais eles estão integrados. Contudo, isso não constitui autonomia plena, pois existem restrições sutis, mas não insignificantes, sobre esse poder, asseguradas pelos padrões que predeterminam o que deve ser feito: as áreas de concentração e as linhas de pesquisa, figuras institucionais, são previamente estabelecidas pelos programas de pós-graduação.

Cabe salientar quando os professores/pesquisadores atuam no nível da pesquisa, trabalham de maneira relativamente autônoma: investigam temas com aderência às linhas de pesquisa do programa para garantir que serão aprovados nas avaliações realizadas pela Capes. Ao publicarem em periódicos indicados e aceitos pela área de suas especialidades. O trabalho de pesquisa é uma tarefa fundamental, mas circunscrita, conquanto o tema possa ser uma escolha, é, em parte, influenciado pela burocracia e pela regulação externa, pelas quais toda temática de pesquisa terá que se adequar.

Nas análises de Bourdieu (2004), é comum ignorar a sublimação dos interesses externos ou internos, ligados à luta no campo científico e que se impõem pelas leis sociais do campo. Sublimação que tacitamente é enredada numa forma particular de *illusio*: crença científica como interesse desinteressado e interesse pelo desinteresse. Aquilo que no jogo científico merece ser jogado, é de-

finido como objetos dignos de interesse e merecedor dos investimentos, aparece como desinteressado – uma forma de *illusio*.

REFERÊNCIAS

- BIOJONE, M.R. **Os periódicos científicos na comunicação da ciência**. São Paulo: Educação FAPESP, 2003.
- BISPO, A. C. K. A Trajetória dos Mestrados Profissionais em Administração no Brasil: Uma abordagem dinâmica e multidimensional. In: ENCONTRO DA ANPAD, 38, Anais... Rio de Janeiro, ANPAD, 2014. P. 1-16. Disponível em: < http://www.anpad.org.br/admin/pdf/2014_EnANPAD_EPQ1918.pdf >. Acesso em: 05 maio 2018.
- BONAVIDES, P. **Teoria do Estado**. 5. ed. São Paulo: Malheiros, 2004.
- BORBA, D.do S.; LAAN, R.H. VAN der; CHINI, B. R. **Perspectivas em Ciência da Informação**, v.17, n.2, p.26-36, abr./jun. 2012.
- BOURDIEU, P. **Para uma sociologia da ciência**. Tradução Pedro Elói Duarte. Revisão: Maria de Lurdes Afonso. Lisboa: Edições 70, 2001.
- BOURDIEU, P. **Os usos sociais da ciência**: por uma sociologia do campo científico. Tradução Denice Bárbara Catani. São Paulo: Editora UESP, 2004.
- CAPES. Portaria nº 080, de 16 de dezembro de 1998. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**, Poder Executivo, Brasília, DF, 11 jan. 1999, Seção 1, p. 14.
- CAPES. Portaria Normativa nº 17, de 28 de dezembro de 2009. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**, Poder Executivo, Brasília, DF, 29 dez. 2009, Seção 1, p. 20.
- CEPEDA-CARRION, I.; MARTELO-LANDROGUEZA, S.; LEAL-RODRÍGUEZ, A. L.; LEAL-MILLÁN, A. Critical processes of knowledge management: An approach toward the creation of customer value. **European Research on Management and Business Economics**, v.23, p.1–7, 2017.
- CHADWICK, C; DABU, A. Human Resources, Human Resource Management, and the Competitive Advantage of Firms: Toward a More Comprehensive Model of Causal Linkages. **Organization Science**, v.20, n. 1 p. 253–272, 2009.
- FISCHER, T. Mestrado profissional como prática acadêmica. **Revista Brasileira de Pós-Graduação RBPG**, Brasília, v. 2, n. 4, p. 24-29, jul., 2005. Disponível em: < <http://ojs.rbpg.capes.gov.br/index.php/rbpg/article/view/74/71> >. Acesso em: 04 abr. 2018.
- FUJITA, M. S. L. A Representação documentária de artigos científicos em educação especial: orientação aos autores para determinação de palavras chaves. **Revista Brasileira de Educação Especial**, Marília, v. 10, n. 1, p. 257-272, set./dez. 2004.
- POLANYI, M. **The logic of liberty**. Londres: Routledge and Kegan Paul, 1951.
- RIBEIRO, C.R. A universidade como disputa da reprodução social: contribuição ao debate sobre os mestrados profissionais. **Revista Brasileira de Pós-Graduação RBPG**, Brasília, v. 7, n. 14, p. 433 - 450, dezembro de 2010. Disponível em: < <http://ojs.rbpg.capes.gov.br/index.php/rbpg/article/view/12/9> >. Acesso em: 19 jan.2018.
- SANTOS, B. de S. (Org.). **Conhecimento prudente para uma vida decente**. São Paulo: Cortez, 2004. p. 721-756.
- SILVEIRA, M. A. A. da. **Redes de texto científicos**: um estudo sob a ótica da institucionalização da Ciência da Informação no Brasil. Campinas, SP, 2008. 133 f. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação), Pontifícia Universidade Católica de Campinas. Campinas, 2008.

SOUZA, C. Políticas Públicas: uma revisão da literatura. **Sociologias**, Porto Alegre, v. 8, n. 16, p. 20-45, jul/dez 2006.

WHITLEY, R. Cognitive and social institutionalization of scientific specialties and research areas. In: WHITLEY, R. (Ed.). **Social processes of scientific development**. London: Routledge and Kegan, 1974.

VOLPATO, G. **Ciência**: da filosofia à publicação. 6. ed. São Paulo: Cultura Acadêmica, 2013.

INSTITUTIONALIZATION OF PROFESSIONAL MASTERS DEGREES: DISSERTATIONS AT FEDERAL UNIVERSITY OF PERNAMBUCO

Abstract: *The main objective of this study is to characterize the dissertations developed by the Technical Administrative Servants in Education (TAE) of the Federal University of Pernambuco (UFPE), in one of the courses of Professional Masters in Public Management for the Development of the Northeast (MGP), Ergonomics, Public Policies (MPPP) and Administration (MPA), in the period from 2012 to 2016, in relation to the topics studied and the locus of analysis in order to stimulate the debate regarding the institutionalization of Professional Masters. To characterize the dissertations, data were retrieved from the Integrated Libraries System (SIB), made available in Excel spreadsheets and exported to VantagePoint software for analysis. The results show that, of the 92 dissertations analyzed, 79 researched subjects whose locus of analysis was the university itself. Subject categories resulting from keyword analysis that stood out are: People Management; Teaching, Research and Extension; Management; Social inclusion; Public policy; Theory and Methods; Occupational Health and Safety; Administrative Action, Accounting and Finance; University; and, subsequently, ICTs; Ergonomics, among others discussed throughout this article. The characterization of the dissertations reinforces the affirmation that the professional master's degree is institutionalized in a connected way with its social and professional environment.*

Keywords: *Masters dissertation – Federal University of Pernambuco. Institutionalization of Professional Masters. Publicservants. Federal University of Pernambuco.*

Originals recebidos em: 06/06/2018

Aceito para publicação em: 15/10/2018

Publicado em: 20/10/2018